



BOLETIM INFORMATIVO

8ª Conferência Estadual de Saúde do Amazonas

| Democracia e Saúde



Comissão Organizadora:

Criada a partir da publicação da Portaria nº 0440 de junho de 2019 a Comissão Organizadora para o desenvolvimento das atividades e consecução de seus objetivos com a seguinte composição:

Presidente de Honra: Wilson Miranda Lima – Governador do Estado do Amazonas;

Coordenador Geral: Rodrigo Tobias de Sousa Lima – Secretário de Estado de Saúde do Amazonas – SUSAM;

Coordenador Adjunto: Vanessa Lima do Nascimento, Cássio Roberto do Espírito, Dayana Priscila Nejia de Souza, Daniele Reis de Araújo Magalhães;

Relatoria Geral: Mary Anne Araújo Delgado;

Relatoria Adjunto: Alexandra de Biasi Amaral Barbosa, Roseane Couto Batista, Dharcley Miléo Guerra, Maria do Perpétuo Socorro Tavares Soares, Cleudecir Siqueira Portela, Carmen Menezes Marques e Ricardo Elias Duarte Rabelo;

Secretaria Geral: Ana Eli Vasconcelos Guimarães, Sandra Melo Lima, Maria do Rosário Pessoa Valente, Keth Lucineide Santana, Romeu Rodrigues Fialho e Laís Oliveira Lima;

Comissão de Credenciamento: Uldarcy dos Santos Castro, Maria Francinete Rebelo Lobão, Suziele da Costa Lima, Elziane Moutinho Magalhães, Maisa Freitas da Silva e Wladmary Mendonça de Azevedo; Coordenação de Comunicação: Roseane Souza da Mota, Antonio Lúcio Pinheiro de Souza e Antônio Daniel Silva de Almeida; Informação e Mobilidade Geral: Jani Kenta Iwata, Katherine Mary Marcelino Benevides, Cinthia Viviane C. Santos, Rozana Castro de Souza Rodrigues e Domingos Pericles Vital Amazonas;

Coordenação de Infraestrutura: Perseverando da Trindade Garcia Filho e Daniele Reis de Araújo Magalhães;

Coordenação de Urgência e Emergência a Saúde: Paulo José Viana de Souza, Dayana Priscila Nejia de Souza, Roberto Maia Bezerra e Mayerley de Brito de Souza Pinto;

Boletim Informativo da 8ª Conferência Estadual de Saúde do Amazonas

Expediente: Edição Especial do Boletim Informativo da 8ª Conferência Estadual de Saúde do Amazonas, produzido pela Assessoria de Comunicação. Secretaria de Estado de Saúde/ Avenida André Araújo, 701 – Aleixo / Manaus-AM-CEP 69060-000 / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO / Fone: [92] 3643-6304 / 98407-1699 / Site: saude.am.gov.br/ Acompanhe as redes sociais: @saudeam

Coordenação: Roseane Mota

Texto: Ascom/Susam: Roseane Mota, Geizyara Brandão; João Pedro Souza

Fotos: SECOM/SUSAM

Edição: João Pedro Souza

Designer Gráfico: Herivaldo da Matta [Kuca]/Secom

DEFESA DA DEMOCRACIA

Saúde pública mais equitativa, mais integral para as populações da Amazônia

O secretário estadual de Saúde (Susam), Rodrigo Tobias, abriu a 8ª Conferência Estadual de Saúde do Amazonas, no dia 1º de junho de 2019, ressaltando a importância da participação social na elaboração das políticas públicas de saúde.

“A gente agrega usuários, prestadores de serviços, trabalhadores e também gestores da saúde para pensar políticas públicas. Vamos também escolher delegados que vão para a Conferência Nacional de Saúde, levar todas as nossas propostas”, disse.

De acordo com o secretário, as propostas aprovadas durante a 8ª Conferência proporcionarão uma “saúde pública mais equitativa, mais integral para as populações da Amazônia considerando as formas e os modos de fazer saúde no território tão específico que é o território do Amazonas, banhado de águas dos rios.”

O secretário lembrou que a última conferência aconteceu em 2015, justa-

mente quando iniciou a fase de recessão econômica no País e a crise política que também alcançaram os estados. De lá para cá, quatro governadores estiveram no cargo e pelo menos sete secretários estaduais de saúde, além de operações policiais envolvendo a saúde, o que acabou refletindo na qualidade da saúde no período.

“É hora de recomeçar e este é um fórum ideal, porque é democrático. Esse é o momento em que nós estamos desenhando as políticas públicas com uma ampla participação de trabalhadores, gestores e usuários para o futuro. Qual é a perspectiva do SUS dentro desse quadro, inclusive político que nós encontramos atualmente? É a defesa da democracia”, ressaltou.



Apresentação

“Democracia e Saúde: Saúde como direito, consolidação e financiamento do SUS”

A Secretaria de Estado de Saúde (Susam) realizou nos dias 1º, 2 e 3 de julho, no Centro de Convenções Vasco Vasques, na avenida Constantino Nery, zona centro-oeste de Manaus, a 8ª Conferência Estadual de Saúde do Amazonas. O evento, cuja abertura iniciou às 19h, reuniu mais de 550 participantes, entre delegados municipais e convidados.

O tema desta edição “Democracia e Saúde: Saúde como direito, consolidação e financiamento do SUS” foi apresentado pela conferencista conselheira nacional Sra Vanja Andrea Reis dos Santos. Representantes dos trabalhadores, usuários, gestores e prestadores de serviços estão entre os delegados participantes da conferência, que visa a participação social no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Também participam representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Municipal de Saúde (Cosems), do Ministério Público Estadual (MPE), da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM), das Secretarias Municipais de Saúde, da Associação Amazonense de Municípios (AAM), entre outros.

Na reunião, foram escolhidos os delegados estaduais que levaram as propostas do Amazonas para o Sistema Único de Saúde (SUS), durante a 16ª Conferência Nacional de Saúde, realizada de 4 a 7



Mesa de abertura 8ª CES, que reuniu mais de 550 participantes no dia 1º de julho 2019



Conselheira nacional Sra Vanja Andrea Reis dos Santos e Secretário de Saúde do Amazonas, Dr. Rodrigo Tobias

de agosto, em Brasília. Das mil propostas avaliadas pelos participantes da conferência estadual, 20 foram escolhidas para a Conferência Nacional.

O secretário Estadual de Saúde, Rodrigo Tobias, afirmou que a Conferência Estadual é considerada o maior evento de participação social no Amazonas. “É um fórum que acontece a cada quatro anos. O evento fomenta as principais Políticas Públicas da Saúde. Os debates contam com a participação da comunidade civil organizada através de seus representantes [25% de representantes dos trabalhadores da saúde, 25% de gestores e prestadores de serviço do SUS, e 50% de usuários do SUS]”, afirmou o secretário, que é o coordenador da Conferência.

No total, a reunião contou com a participação de 549 delegados, que são representantes dos 62 municípios eleitos nas conferências municipais. Na Conferência Estadual, 76 delegados estaduais, entre os 549 delegados municipais, representaram o Amazonas

na Conferência Nacional. Na reunião nacional, o Amazonas leva 20 propostas para o SUS.

A secretária geral da Comissão Organizadora da Conferência Estadual, Ana Eli Vasconcelos, lembra que as Conferências são reguladas pela Lei Federal nº 8.142/1990, que institui maior participação popular na elaboração das políticas públicas voltadas à saúde. Durante a Conferência Estadual, foram analisadas todas as propostas construídas no âmbito das conferências municipais. As recomendações foram analisadas por uma comissão formada por técnicos, explica Ana Eli. Já o último dia foi marcado pela apresentação das recomendações construídas pelos grupos de trabalho, seguida da aprovação das propostas. A eleição dos delegados que representam o Amazonas na Conferência Nacional, em Brasília.

TEMA CENTRAL



Grupo de Trabalho em votação das propostas para encaminhar à Conferência Nacional

Grupo de trabalho e eixos de discussão

A 16ª Conferência Nacional de Saúde teve como Tema Central: “Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS”, cuja diretriz foi fortalecer e qualificar a participação do controle social, garantindo a transparência, a moralidade na gestão pública e o estabelecimento de ações inter setoriais para cumprimento de direitos constitucionais.

O tema foi dividido em 03 Eixos Temáticos:

Eixo I: Saúde como Direito

Eixo II: Consolidação dos princípios do SUS

Eixo III: Financiamento Adequado e Suficiente para o SUS.

“É nesse momento que nós proporcionamos um ponto de encontro entre gestores da saúde, trabalhadores e usuários para tratar sobre políticas



Sala de Grupo de Trabalho

públicas e as formas de se fazer saúde no contexto amazônico. Esse é um momento em que a população tem voz, voto e vez, em que discutimos várias propostas no âmbito estadual a serem levadas a Brasília, na 16ª Conferência Nacional, que acontece de 4 a 7

de agosto”, disse o secretário estadual de Saúde, Rodrigo Tobias.

Conforme disse o secretário, a ideia é que as propostas de cada estado sejam compiladas e discutidas em âmbito nacional e, de lá, sejam incorporadas às políticas pública

no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). “Uma vez colocadas essas propostas, nós temos, então, financiamento e desenvolvimento dessas ações no nosso estado”.

De acordo com a secretária geral da Comissão Organizadora da Conferência Estadual, Ana Eli Vasconcelos, dos 550 delegados municipais, houve a participação de 510 para discutir as propostas nos grupos de trabalho que foram divididos em “Eixo Central: “Democracia e Saúde”, “Eixo I: Saúde como Direito”, “Eixo II: Consolidação dos princípios do SUS”, “Eixo III: Financiamento adequado e suficiente para o SUS”. “Mesmo com poucos recursos, eles se fizeram presente. Ao todo, 59 municípios tiveram representantes que trouxeram força e propostas para defender”, disse.

Palestras

Direito e Saúde é tema de primeira palestra na 8ª Conferência Estadual de Saúde

A programação da 8ª Conferência Estadual de Saúde, no segundo dia [02/07], iniciou com a palestra “Saúde como direito e direito à saúde” ministrada pela promotora do Ministério Público Estadual (MPE-AM), Silvana Nobre, que falou sobre a participação do controle social na garantia do direito do acesso à saúde, além do alcance da integralidade e universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

O evento teve como objetivo a participação social na elaboração das políticas de Saúde do Brasil. Foi precedido das conferências municipais e contou com a participação de 550 delegados de 61 municípios. Durante a conferência estadual, foram escolhidos os 76 delegados que representa-

ram o Amazonas na 16ª Conferência Nacional, de 4 a 7 de agosto, em Brasília. Também foram escolhidas as propostas apresentadas pelos delegados estaduais na conferência nacional.

A palestra da promotora de justiça Silvana Nobre buscou instigar o alcance dos princípios do SUS, a partir do incentivo à participação do controle social no monitoramento e acompanhamento da execução das políticas pelo poder público. A palestrante também ressaltou os obstáculos e pontos que dificultam a efetividade e integralidade do SUS, apontando para fatores como a crise econômica, corrupção, falta de orçamento, que, em níveis, comprometem o alcance dos



Silvana Nobre (MPEAM) palestra sobre “Saúde como direito e direito à saúde”

principais objetivos do SUS em levar qualidade e acesso à saúde a todos.

Silvana Nobre defendeu que o controle social precisa se apropriar melhor das infor-

mações sobre o orçamento da saúde para poder ser mais participativo e propositivo na

fiscalização dos órgãos públicos de saúde. “O mais racional para o controle social é fazer as queixas, mas também conhecer o orçamento. Pode atuar acompanhando os gastos, a falta de orçamento e possuir conhecimento orçamentário, além entendimento sobre a distribuição de recursos para monitoramento da atuação de gestores”.

Após a palestra, houve momento de discussão sobre o tema com o público presente que pôde opinar. O vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde, Elson Melo, frisou que o “debate é importante e deve ser trazido por todos nós, capital e interior, porque o Amazonas tem características específicas que necessitam de atenção”.



Jurandir Frutuoso (CONASS) palestra sobre “Financiamento adequado e suficiente para o SUS”

Debate sobre consolidação dos princípios do SUS

“Formar gerações para a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS)” foi um dos destaques feitos pela diretora da escola de enfermagem da Universidade Federal do Estado do Amazonas (Ufam), Nair Chase da Silva, para a “Consolidação dos princípios do SUS”, durante a palestra de apresentação do II Eixo da 8ª Conferência Estadual de Saúde.

“O que podemos perceber é que os militantes do SUS se renovam. E há uma necessidade que a gente se renove para que as coisas também se renovem, para que possamos lutar por um projeto de SUS mais arrojado e mais avançado”, disse.

A diretora ressaltou que os princípios do SUS passaram por modificações ao longo dos anos até se consolidar do ponto de vista doutrinário a universalidade, equidade, integralidade. “A política pública precisa de um tempo para ser incorporada. As mudanças não se dão da noite para o dia. É preciso que se agregue na prática as novas mudanças”, destacou.

Dentre as ações que contribuíram para a consolidação dos princípios do SUS, de acordo com Nair Chase, estão a criação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade de Atenção Básica (PMAQ-AB), ampliação e as novas diretrizes do Telessaúde, criação do Programa Brasil Sorridente, criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), criação do Programa Mais Médicos, ampliando a cobertura territorial com a presença do profissional de saúde e, conseqüentemente, aumento quantitativo e qualitativo da população atendida.

Secretário do Conass traz discussão sobre financiamento adequado e suficiente para o SUS

“Financiamento adequado e suficiente para o SUS” foi o tema da palestra do secretário executivo do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Jurandir Frutuoso que falou sobre a necessidade contínua de investimentos em saúde por parte da gestão federal, estadual e municipal e chamou atenção para o congelamento imposto pelo governo federal dos gastos com o SUS, enquanto o crescimento populacional aumenta a demanda.

“Esse eixo (financiamento)

está sendo colocado como principal desafio do sistema de saúde brasileiro, já que desde a sua origem, em 1988, os constituintes, ao criarem o sistema, não garantiram financiamento adequado para o sistema único de saúde e isso tem levado ao embate permanente entre a gestão e o Congresso, entre a gestão e o Ministério da Saúde, entre o controle social e a gestão”, explicou Jurandir Frutuoso.

O secretário do Conass questionou o contingencia-

mento de gastos com a saúde no País e apresentou dados que justificam a necessidade de ampliação dos investimentos em saúde, em âmbito nacional. “A saúde corresponde por 10% do PIB (Produto Interno Bruto) Nacional e dados sobre o custeio do SUS, nestes últimos 15 anos, mostram constantes contingenciamentos de gastos, porém, paralelamente, tem-se uma nova realidade da população”, disse, ao citar o aumento e o envelhecimento da população, em contraste

com a Emenda Constitucional 95/2016, que congelou os gastos no setor por 20 anos.

Mesmo assim, segundo ele, o sistema opera com avanços na cobertura em Hospitais, Atenção Primária e nas Redes de Atenção Especializada. “O sistema de saúde, como ele está, não tem convencido as autoridades de que ele precisa ser fortalecido. É necessário alertar para os riscos que o SUS corre hoje para que não haja ainda mais cortes de financiamento”, destacou.



Nair Chase (UFAM) palestra sobre “Consolidação dos princípios do SUS”

Conferências Municipais

Etapas Municipais da Conferência Estadual de Saúde: dando voz ao cidadão

Como preparação para a 8ª Conferência Estadual de Saúde, as Secretarias Municipais de Saúde, em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (CONSEMS-AM), realizaram as edições

locais para levantar as demandas específicas de cada região. Desde o início de 2019, até a realização da Conferência Estadual, que iniciou em 1º de julho, foram realizadas 59 conferências municipais. Confira as fotos.



PRESIDENTE FIGUEIREDO



MANAUS



CAREIRO



AUTAZES



SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ



ITAMARATI



TEFÉ



RIO PRETO DA EVA



GUAJARÁ



IPIXUNA



UARINI



SILVES



URUCURITUBA



ATALAIA DO NORTE



ANORI



TABATINGA



COARI



ALVARÃES



PARINTINS



APUÍ



CAREIRO DA VÁRZEA



CAAPIRANGA



ITACOATIARA

Propostas

As 20 propostas aprovadas para a Conferência Nacional

A secretária geral da Comissão Organizadora da Conferência Estadual, Ana Eli Vasconcelos, destacou que foram analisadas aproximadamente mil propostas provenientes das conferências realizadas nos 59 municípios para que pudessem ser extraídas as propostas finais a serem incorporadas nos planos de saúde estadual e nacional. “A maioria das propostas do financiamento, por exemplo, foi rever leis e

diretrizes que foram aprovadas na 8ª Conferência Nacional de Saúde, mas que até hoje não foram cumpridas, não foram exercidas. Então, há um desejo de fortalecer o SUS”, disse.

O representante do Conselho Municipal de Secretários de Saúde do Amazonas (Cosems-AM), secretário municipal de Lábrea, Dário Vicente da Silva, afirmou que a discussão nas conferências ressalta a importância do controle social. “É

onde se discute políticas públicas de saúde dos próximos quatro anos e para o interior é fundamental porque nós temos peculiaridades de questão de acesso à saúde pública, a questão da universalização da atenção básica, a questão da integralidade da atenção”, explicou.

Representante dos usuários do SUS, Elson Melo, enfatizou que a participação da comunidade se dá de forma paritária

e é definida pela lei 8142/90 por 50% da composição dos delegados. “50% de usuários porque eles, na verdade, é que, lá na ponta, sentem todos os problemas e é interessante destacar também que as demandas advindas das conferências servem para que o poder público possa transformar essas propostas no plano de saúde dependendo da sua esfera governamental”, esclareceu.

As 20 propostas aprovadas listadas por diretrizes são:

TEMA CENTRAL

1. Assegurar o controle social como importante mecanismo deliberativo cumprindo a Constituição Federal, de acordo com a Lei nº 8.142/90, referente aos Conselhos e Conferências para intensificar o fortalecimento destes, visto que representa a população usuária do SUS, independente de decisões político-partidário.

2. Assegurar o fortalecimento dos Princípios e Diretrizes do SUS, bem como dos seus mecanismos de participação popular e financiamento correspondente as demandas de saúde conforme disposto na Constituição Federal de 1988.

3. Formular e executar políticas públicas de saúde que promovam ações de redução de riscos de doenças e de outros agravos.

4. Incentivar ações que estabeleçam condições que assegurem os princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde Brasileiro.

5. Reafirmar a Atenção Básica como ordenadora e coordenadora do cuidado, buscando a integração dos outros níveis de atenção.

Eixo Temático I – Saúde como Direito
Diretriz: Organização do acesso a serviços resolutivos e de qualidade na atenção à saúde.

1. Fortalecer as práticas tradicionais, como, por exemplo, as parteiras

tradicionais e indígenas para garantir uma maior assistência às gestantes nos partos de baixo risco nas áreas mais distantes dos Centros de Saúde, incluindo essas práticas na PNBAB, inclusive com acesso à inserção de dados de procedimentos realizados por esses profissionais às gestantes no cartão do pré-natal.

2. Retomar a Farmácia Popular para que a população tenha acesso aos medicamentos básicos, inclusive os fitoterápicos.

3. Propor que tenha mudanças de critério por parte do Ministério da Saúde e Estados nas políticas de saúde, visando que os municípios com menos de 20.000 habitantes, possam ter direito aos programas de saúde conforme critérios epidemiológicos.

4. Garantir o direito de escolha da mulher em realizar procedimento de laqueadura mediante o estudo psicossocial e solicitação médica, de maneira que não necessite de documento com autorização do companheiro.

5. Reformulação do Programa Saúde na Hora atendendo as especificidades e sazonalidades da Região Norte para habilitação.

Eixo Temático II – Consolidação do SUS

Diretriz: Garantir a implementação da regionalização da saúde no Estado do Amazonas, considerando

as características diferenciadas do estado, apoiando técnica, política e financeiramente as propostas para a organização e gestão da Rede de Atenção à saúde regionalizada.

1. Redefinir o percentual per capita por habitante para implantação do CAPS em municípios com população inferior a 15.000 habitantes e percentual de população para implantação de CAPS AD e CAPSi.

2. Aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 8.131 do Senado Federal que institui a Política Nacional de Saúde Bucal, tornando o Programa Brasil Sorridente uma política de Estado e não de Governo, com garantia de recurso financeiro para sua execução.

3. Fortalecimento da Política de Medicamentos fitoterápicos no SUS, aproveitando os saberes tradicionais por meio da ampliação dos laboratórios oficiais, centros de pesquisa para o desenvolvimento científico, tecnológico, inovações e produção pública de medicamentos e insumos de interesse do SUS

4. Garantir a ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família consolidando assim seu modelo de atenção e resolutividade.

5. Solicitar para a Região Amazônica a construção de Centro de Transplantes com alta tecnologia, pois na região temos pacientes e diversas demandas cirúrgicas que muitas vezes só é resolvido em outra região.

Eixo Temático III – Financiamento do SUS

Diretriz: Garantia da alocação de recursos financeiros para efetivar os princípios do SUS, mantendo a equidade de recursos, e considerando as especificidades geopolíticas e o perfil epidemiológico amazônico.

1. Revogação da EC 95/2016. Com a EC 95 o financiamento dos direitos sociais, como a saúde e a educação, ficará congelado até o ano de 2036.

2. Criar proposta de lei, para garantir percentual obrigatório de repasse intersecretorial ao fundo municipal de saúde, referente às multas de trânsito e crimes ambientais aplicadas pelas três esferas.

3. Garantir a obrigatoriedade da união no mínimo de 10% dos recursos para a saúde.

4. Criar leis específicas que garantam a devolução aos cofres públicos dos crimes de corrupção na área da saúde.

5. Rever a distribuição de recursos provenientes dos royalties do petróleo/gás, incluindo a exploração do pré-sal, ampliando o percentual a ser aplicado na saúde para os estados e municípios da região norte, reforçando o financiamento das ações e serviços em todos os níveis de atenção à saúde.

Moções

As 9 moções aprovadas em plenária

As Moções dizem respeito a diversos outros assuntos não pautados na Conferência Estadual de Saúde, dessa forma, submetidas à Plenária Final para apreciação. Após aprovação, deverá ser encaminhada à instância devota. As Moções podem ser de repúdio, indignação, apoio,

congratulação ou recomendação.

Nesta 8ª Conferência Estadual de Saúde, as moções foram apresentadas até às 15h, do segundo dia de evento (dia 2/7), por escrito e em formulário específico disponibilizado pela Comissão Organizadora e os mesmos que

foram entregues na Secretaria Geral da Conferência Estadual de Saúde.

Foram aceitas as moções assinadas por 50% (cinquenta) por cento mais 01 (um) dos delegados credenciados e presentes na Conferência identificados por nome e RG.

No total foram entregues

13 moções, sendo que 9 moções (MOÇÃO Nº 1 a Nº.8 e Nº.13) atingiram os critérios exigidos de no mínimo 50% + 1 de assinaturas dos delegados credenciados e presentes e 4 moções (Moção N. 9a N. 12) não atingiram o número mínimo de assinaturas exigidas no regimento

MOÇÃO 1	
MOÇÃO DE	REPÚDIO
AUTORIA	JORGE LUIZ MAIA CARNEIRO
DESTINA	GOVERNO FEDERAL
MOTIVO	EMENDA CONSTITUCIONAL 95
ASSUNTO	A EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 95, QUE CONGELA OS GASTOS PÚBLICOS POR 20 ANOS, NÃO CONSIDERA O CRESCIMENTO E O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO, COMPROMETENDO GRAVEMENTE A EFICIÊNCIA E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS EM ÁREAS COMO SAÚDE E EDUCAÇÃO. POR ESTE MOTIVO É FUNDAMENTAL A REVOGAÇÃO IMEDIATA DA MESMA
QNT DE VOTOS	257 ASSINATURAS (70,9%)

MOÇÃO 2	
MOÇÃO DE	REPÚDIO E INDIGNAÇÃO À TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE NO AMAZONAS
AUTORIA	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES (MOTS), SINDICATO DOS ASSISTENTES SOCIAIS DO AMAZONAS (SASEAM)
DESTINA	AO GOVERNO DO ESTADO, MINISTÉRIO PÚBLICO, STF E PÚBLICO
MOTIVO	DESCUMPRIMENTO DO ART. 199 DA CF/88 E ART. 24º DA LEI 8.080/90
ASSUNTO	AS EMPRESAS COOPERADAS E TERCEIRIZADAS JÁ OCUPAM A CAPITAL AGORA ESTÃO SE ALASTRANDO NOS OUTROS MUNICÍPIOS E SUGANDO TODO O DINHEIRO DA SAÚDE, NÃO PAGAM OS TRABALHADORES E NEM COMPRAM INSUMOS PARA O ATENDIMENTO REFLETINDO EM PREJUÍZO NA ATENÇÃO INTEGRAL E AOS COFRES PÚBLICOS, POIS SÓ USAM O LUCRO E FAVORECEM A CORRUPÇÃO. SE NADA FIZERMOS, EM BREVE NÃO TEREMOS MAIS SUS. “FORA COM A TERCEIRIZAÇÃO NA SUSAM”
QNT DE VOTOS	204 ASSINATURAS (56,3%)

MOÇÃO 3	
MOÇÃO DE	SEGURANÇA PÚBLICA (APELO)
AUTORIA	SULAMITA MARIA DA SILVA E EVANEIDE VELOZO
DESTINA	GOVERNO ESTADUAL E FEDERAL (NACIONAL)
MOTIVO	VIOLÊNCIA NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
ASSUNTO	DEVIDO AO GRANDE NÚMERO DE VIOLÊNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE HÁ UMA NECESSIDADE DE UMA POLÍTICA PÚBLICA, EFETIVA E URGENTE NESTE SEGMENTO, VISTO QUE TRABALHADORES E USUÁRIOS ESTÃO VULNERÁVEIS ÀS AÇÕES DE VIOLÊNCIA
QNT DE VOTOS	187 ASSINATURAS (51,6%)

MOÇÃO 4	
MOÇÃO DE	APELO (HOMENAGEM)
AUTORIA	VICÊNCIA GOMES DIAS
DESTINA	AS ESFERAS MUNICIPAL E ESTADUAL
MOTIVO	HOMENAGEM E RECONHECIMENTO
ASSUNTO	EM HOMENAGEM SERVIDORA PÚBLICA A SRA. CYANI GOMES DIAS BRAGA ATUANTE NO SERVIÇO PÚBLICO COMO ASSISTENTE SOCIAL NAS COMUNIDADES DA ZONA LESTE DE MANAUS E NO AMAZONAS COMO TODO. SOLICITAMOS ATRAVÉS DESTA MOÇÃO QUE SEJA NOMENCLATURADA UMA UBS OU UPA COM O NOME DESTA SERVIDORA DO SUS. AUTORA DA CARTILHA SOBRE AS HEPATITES.
QNT DE VOTOS	208 ASSINATURAS (57,4%)

MOÇÃO 5	
MOÇÃO DE	DESTINAR RECURSOS DO CONTINGENCIAMENTO DA SUFRAMA DE 10% PARA SAÚDE (APELO).
AUTORIA	VÂNIA MARIA OLIVEIRA DE PAIVA
DESTINA	NACIONAL
MOTIVO	MELHORIA DA SAÚDE
ASSUNTO	DESTINAR PERCENTUAL DE 10% DOS RECURSOS ARRECADADOS DA SUFRAMA PARA SAÚDE, QUE SEJA VIABILIZADA A FICAR DE IMPLEMENTAR A SAÚDE. UMA VEZ QUE TEMOS A PECULIARIDADE GEOGRÁFICA, E DEVIDO ÀS ÁREAS FLUVIAIS E QUE AS EMPRESAS RECEBEM BENEFÍCIOS E NÃO SÃO REVESTIDOS NO ESTADO DO AMAZONAS
QNT DE VOTOS	182 ASSINATURAS (50% +1)

MOÇÃO 6	
MOÇÃO DE	REPÚDIO
AUTORIA	DOUGLAS FABIAN DE OLIVEIRA PÓRTO
DESTINA	GESTORES NO ÂMBITO DO SUS
MOTIVO	CRESCENTES CASOS DE ASSÉDIO MORAL NO ÂMBITO DO SUS
ASSUNTO	REPÚDIO AOS CASOS DE ASSÉDIO MORAL DE TODAS AS FORMAS NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS NO ÂMBITO DO SUS E APOIO A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO COMBATE DESTA AGRESSÃO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
QNT DE VOTOS	189 ASSINATURAS (52,2%)

MOÇÃO 7	
MOÇÃO DE	APELO
AUTORIA	HERCULANO, DEBORA MIRANDA, TEREZINHA AMORIM E SÉRGIO UCHÔA
DESTINA	SEMSA, SUSAM, MINISTÉRIO DA SAÚDE
MOTIVO	criação e implantação do caps e capsI
ASSUNTO	A CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CAPS E CAPSI NA ÁREA RURAL, ATENDENDO AS 18 COMUNIDADES DO TARUMÁ MIRIM, PARA MINIMIZAR A DIFICULDADE DO ACESSO E DA DISTÂNCIA QUE AS FAMÍLIAS PERCORREM PARA TRATAREM DOS SEUS DOENTES. POSSIBILITANDO QUALIDADE NO ATENDIMENTO A SAÚDE MENTAL
QNT DE VOTOS	182 ASSINANTES (50% +1)

MOÇÃO 8	
MOÇÃO DE	HOMENAGEM
AUTORIA	GLAUCIONAR NOGUEIRA, ELEANE TORRE, SÉRGIO UCHÔA
DESTINA	SR. JOSÉ RODRIGUES, O “ZÉ DO SUS”
MOTIVO	DEFENSOR INCANSÁVEL DO SUS
ASSUNTO	EM HOMENAGEM A PERSONALIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO O SR. JOSÉ RODRIGUES, CARINHOSAMENTE CONHECIDO COMO “ZÉ DO SUS”. FORTE MILITANTE EM DEFESA DO SUS E SUA MANUTENÇÃO. NO MAIS SOLICITAMOS A CRIAÇÃO DO PRÊMIO JOSÉ RODRIGUES O “ZÉ DO SUS”
QNT DE VOTOS	182 ASSINANTES (50% +1)

MOÇÃO 13	
MOÇÃO DE	APELO
AUTORIA	ISRAEL PAIVA FARIAS E MARCOS ANTÔNIO DOS SANTOS
DESTINA	ESTADUAL/FEDERAL
MOTIVO	O ABANDONO DE ANIMAIS E SUA RELAÇÃO COM O AUMENTO DE CASOS DE ZOONOSES
ASSUNTO	ADEQUAR E IMPLEMENTAR LEI VOLTADA PARA POLÍTICAS PÚBLICAS A NÍVEL ESTADUAL E NACIONAL SOBRE CUIDADOS SOBRE POSSE RESPONSÁVEL DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS, PARA PROMOVER A SAÚDE, O BEM ESTAR E A PREVENÇÃO DAS ZOONOSES ATRAVÉS DA CONSCIENTIZAÇÃO POR PARTE DE TODA POPULAÇÃO. CRIAÇÃO DE CENTROS DE ATENDIMENTO A SAÚDE ANIMAL (“CASA”)
QNT DE VOTOS	183

Municípios representados

A 8ª Conferência Estadual de Saúde do Amazonas elegeu 76 delegados para levar as 20 propostas aprovadas à 16ª Conferência Nacional de Saúde, em Brasília, de 4 a 7 de agosto, para traçar as políticas públicas de saúde para o país. A votação das propostas entrou pela noite da quarta-feira (03/07).

“Ao longo desses três dias, nós tivemos cerca de 550 participantes discutindo os problemas, as formas e os modos de fazer saúde no território tão específico que é o território do Amazonas, banhado de águas dos rios”, afirmou o secretário de Estado de Saúde (Susam), Rodrigo Tobias, que comandou a plenária durante a votação.

De acordo com o secretário, a 8ª Con-

ferência Estadual de Saúde é o ponto de encontro entre os grandes setores que discutem saúde pública no Estado. O evento teve como tema “Democracia e Saúde: Saúde como direito, consolidação e financiamento do SUS”, realizado de 1º a 3 de julho, no Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

A 16ª Conferência Nacional de Saúde (8ª+8) é organizada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) e realizada pelo Ministério da Saúde (MS). Considerada o maior espaço de participação social do Brasil, o evento reúne mais de cinco mil pessoas de todo o país para propor melhorias ao Sistema Único de Saúde (SUS),

sendo um resgate à 8ª Conferência, realizada em 1986, responsável por definir as bases para construção do SUS na Constituição de 1988. O relatório final do evento vai gerar subsídios para a elaboração do Plano Plurianual 2020- 2023 e do Plano Nacional de Saúde.

REPRESENTANTES DO AMAZONAS: DELEGADOS ELEITOS

A Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde (CES) divulgou no dia 08 de julho de 2019 o resultado da eleição dos 76 delegados representantes do Amazonas na 16ª Conferência Nacional de Saúde, este foram eleitos a partir da votação realizada no terceiro dia da Conferência Estadual de Saúde.

CONFIRA A LISTA DE DELEGADOS ELEITOS:

USUÁRIOS (50%)

ITEM	NOME	MUNICÍPIO	PONTOS ABSOLUTOS	% DE VOTOS
1	Eison Moreira de Melo	MANAUS	88	57,1429
2	Gisele Nogueira dos Santos	AUTAZES	84	54,5455
3	José da Cruz Mesquita de Almeida	MANAUS	84	54,5455
4	Jameson Nabarro do Nascimento	MANAUS	83	53,8961
5	João Ferreira de Oliveira	MANAUS	83	53,8961
6	João Luis Nunes Filho	MANAUS	82	53,2468
7	Edian Nunes de Almeida	MANAUS	80	51,9481
8	Eiso da Silva	MANAUS	80	51,9481
9	Edmilson Peres dos Santos	MANAUS	79	51,2987
10	Rita de Cássia da Silva	BOCA DO ACRE	79	51,2987
11	Débora Costa Miranda	MANAUS	85	50,8982
12	Rangel Mayesk Soares Moraes	CAAPIRANGA	78	50,6494
13	Gilmar De Souza	APUI	77	50,0000
14	Padre Mário Cabral	FONTE BOA	77	50,0000
15	Francianny Maia da Silva	IRANDUBA	76	49,3506
16	Eleane Torre de Araújo	MANAUS	75	48,7013
17	Emerson de Oliveira Silva	MANACAPURU	75	48,7013
18	Izaias de Souza Pereira	STº.ANT. DO IÇÁ	75	48,7013
19	Maria da Conceição da Silva	LÁBREA	75	48,7013
20	Roosevelt de Oliveira F. Júnior	MANAUS	75	48,7013
21	Agnaldo Barbosa de Freitas	MANAUS	81	48,5030
22	Antônia Margaret Paula de Almeida	MANAUS	81	48,5030
23	Emidia Gayoso	PAUINI	74	48,0519
24	Etelvina Mota da Silva	RIO P. DA EVA	74	48,0519
25	Gessiane Campos Garcia	BARCELOS	74	48,0519
26	Tarcísio dos Santos Castro	BARREIRNHA	74	48,0519
27	Emilene Nunes Mariano	MANAUS	73	47,4026
28	Jeferson Rosa Hauradou	PARINTINS	73	47,4026
29	Lindomar Cartilho Barone de Souza	MANAUS	73	47,4026
30	Maria do Perpetuo Socorro Souza Lima	MANAUS	73	47,4026

ITEM	NOME	MUNICÍPIO	PONTOS ABSOLUTOS	% DE VOTOS
31	Antônio Andrade de Souza	TABATINGA	79	47,3054
32	Francisco Cruz da Costa	MANACAPURU	72	46,7532
33	Maheli Giovanna A. dos S. Galvão	MANAUS	72	46,7532
34	Nilcinha de Jesus Amaral Ferreira	C. CASTANHO	72	46,7532
35	Cristiane Silva de Oliveira	ITACOATIARA	78	46,7066
36	Sena da Rocha	MANAUS	78	46,7066
37	Ederson de Souza Dantas	ANAMÃ	77	46,1078
38	Jackson Guimarães Cordeiro	MANAUS	71	46,1039

GESTORES (25%)

ITEM	NOME	MUNICÍPIO	QNT DE VOTOS
1	Angela Maria Matos do Nascimento	Manaus	76
2	Denise Rodrigues A. de Araújo	Manaus	67
3	Dário Vicente da Silva	Lábrea	63
4	Marcelo Cavalcante Moura	Carauari	62
5	Shelley Samia de Sá Fernandes	Manaus	62
6	Luiz Urrutia Martins Pinheiro Júnior	Manaus	60
7	Mirlene da Silva Costa	Tefé	60
8	Glauber de Souza Silva	Itacoatiara	59
9	Elivaldo da Silva Souza	Tabatinga	57
10	Cristiane Rodrigues	Manaus	56
11	Terezinha de Almeida Sadamori	Manicoré	56
12	Kellen Dias da Silva	Manaus	55
13	Maria do Socorro Furtado Soares	Manaus	55
14	Altamira Diniz de Lima	Manaus	54
15	Tânia Regina Almeida Muniz	Manaus	54
16	Francisco Pereira da Silva	Eirunepé	52
17	Renata Amud Simão	Manaus	52
18	Katiuscia Ferreira Marques	Manaus	51
19	Marcelo de Lemos Saraiva	Itacoatiara	51

TRABALHADORES (25%)

ITEM	NOME	MUNICÍPIO	QNT DE VOTOS
1	Valderlana Monteiro da Costa	Barcelos	61
2	Suzana da Costa Ribeiro	Manacapuru	59
3	Jorge Luiz Maia Carneiro	Manaus	59
4	Tadeuma Cláudia C. de Almeida	Lábrea	58
5	Diego Roberto do Nascimento	C. Castanho	57
6	Sergio Uchôa de Lima	Manaus	55
7	Carmem Lúcia Silva dos Santos	C. da Várzea	51
8	Ana Paula Pimentel Colares	Manaus	51
9	Sulamita Maria da Silva	Manaus	51
10	Karla Kedna Luz de C. Pontes	Manaus	50
11	Nara Nubia Batista de Souza	Manaus	50
12	Renata Moreira Pereira Macedo	Manaus	47
13	Gildenor dos Santos	Manaus	46
14	Iêda Castro Muniz	Manaus	46
15	Isaac Souza do Nascimento	Manaus	46
16	Marcos Antônio dos Santos	Manaus	46
17	Mirian Pinto Martins	P. Figueiredo	46
18	Aldemir Conceição Cordeiro	Manaus	45
19	Joabe Miguel de Oliveira	Uarini	45

16ª Conferência Nacional de Saúde

Amazonenses propõem melhorias para o SUS

A comitiva do Amazonas com 76 delegados(as) entre gestores(as), trabalhadores(as) e usuários(as) do Sistema Único de Saúde (SUS), juntamente com o secretário de Estado de Saúde (Susam), Rodrigo Tobias, marcou presença na 16ª Conferência Nacional de Saúde [8ª+8], em Brasília, de 4 a 7 de agosto.

Com o tema “Democracia e Saúde”, a 16ª Conferência reuniu cerca de cinco mil pessoas de todos os estados do Brasil para defenderem as propostas apresentadas nas conferências estaduais e discutirem, em âmbito nacional, a incorporação das políticas

públicas de saúde no Plano Plurianual (PPA 2020-2023) e no Plano Nacional de Saúde.

De acordo com o secretário, que entrou com a bandeira do Amazonas na solenidade de abertura do evento, a participação da comitiva na 16ª Conferência só ratifica que o SUS é o maior projeto político e social do Brasil. Segundo ele, o SUS garante direitos e cidadania para as pessoas de diferentes segmentos.

“De uma forma bem especial, a comitiva do Amazonas consegue, nos três eixos dessa conferência, sustentar as propostas que são muito pertinentes à nossa região, mas também fomentam políticas

públicas de saúde para o Brasil”, salientou.

Tobias reforçou a participação na conferência como representante do colegiado de secretários estaduais de saúde, onde atuou ativamente no Grupo de Trabalho que tratou do eixo financiamento. “Em relação à pauta do Financiamento do SUS, sustentamos que precisamos sim modernizar as políticas de saúde de tal forma a evitar a privatização e garantir a sustentabilidade do Sistema”.

Para a diretora do departamento de atenção primária da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (Semsam), Ângela Nascimento, a dele-

gação é bastante diversa e representativa. “Participamos das conferências municipais, estaduais e agora aqui, com um grupo heterogêneo, que confirma o propósito de defesa do SUS em prol de garantir a equidade. Então é preciso marcar presença e realmente defender as nossas propostas de forma bem articulada”.

Representando a categoria de trabalhadores do SUS, o farmacêutico da Vigilância Sanitária, Marcos Antônio dos Santos, explica que as melhores propostas serão escolhidas conferencistas. “Estar aqui, neste momento que o país está passando, com o cerceamento das liberdades,



Secretário de Saúde do Amazonas, dr. Rodrigo Tobias e comissão de delegados representantes do Amazonas na Abertura da Conferência Nacional de Saúde

é importante porque a conferência reúne a população para discutir o futuro da saúde. É aqui que vamos definir a saúde que os trabalhadores de todos os estados, e principalmente do Amazonas, estão querendo e não a que estão propondo para nós”.

O usuário do SUS, Daniel Sena, declarou estar com uma expectativa positiva diante das propostas apresentadas nas mesas de debate. “Como usuário do SUS, eu espero que as coisas possam melhorar como todo brasileiro espera. O Amazonas foi bem representado aqui com os gestores, trabalhadores e usuários numa união só”.



Assembleia de abertura da Conferência Nacional de Saúde

Conferência na Mídia

CIDADES Detentos dos presídios dos massacrados ficarão mais 30 dias sem visitas dos familiares. Não ao congelamento

8ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DEMOCRACIA E SAÚDE População tem voz, vez e voto Medida só poderá ser revista no ano de 2029

BARCELONA PARTICIPA DA 8ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS

8ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DEMOCRACIA E SAÚDE

DEMOCRACIA E SAÚDE Oitava Conferência de Saúde do Amazonas debate propostas a serem levadas à nacional Conferência começa hoje

Reforma sanitária está entre objetivos da 8ª Conferência Estadual de Saúde

GOVERNO DO AMAZONAS CONVOCA PARA A 8ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE, DE 1ª A 3 DE JULHO